

ESPECIAL

especial@grupoatarde.com.br

CASTELO BRANCO Homem armado com faca rouba ônibus e invade garagens

www.atarde.com.br
PANDEMIA Norma não impede aglomerações em espaços privados, exceto ultrapasse 50 pessoas

LEGISLAÇÃO NÃO PROÍBE REUNIÃO NO INTERIOR DE RESIDÊNCIAS

VITOR CASTRO*

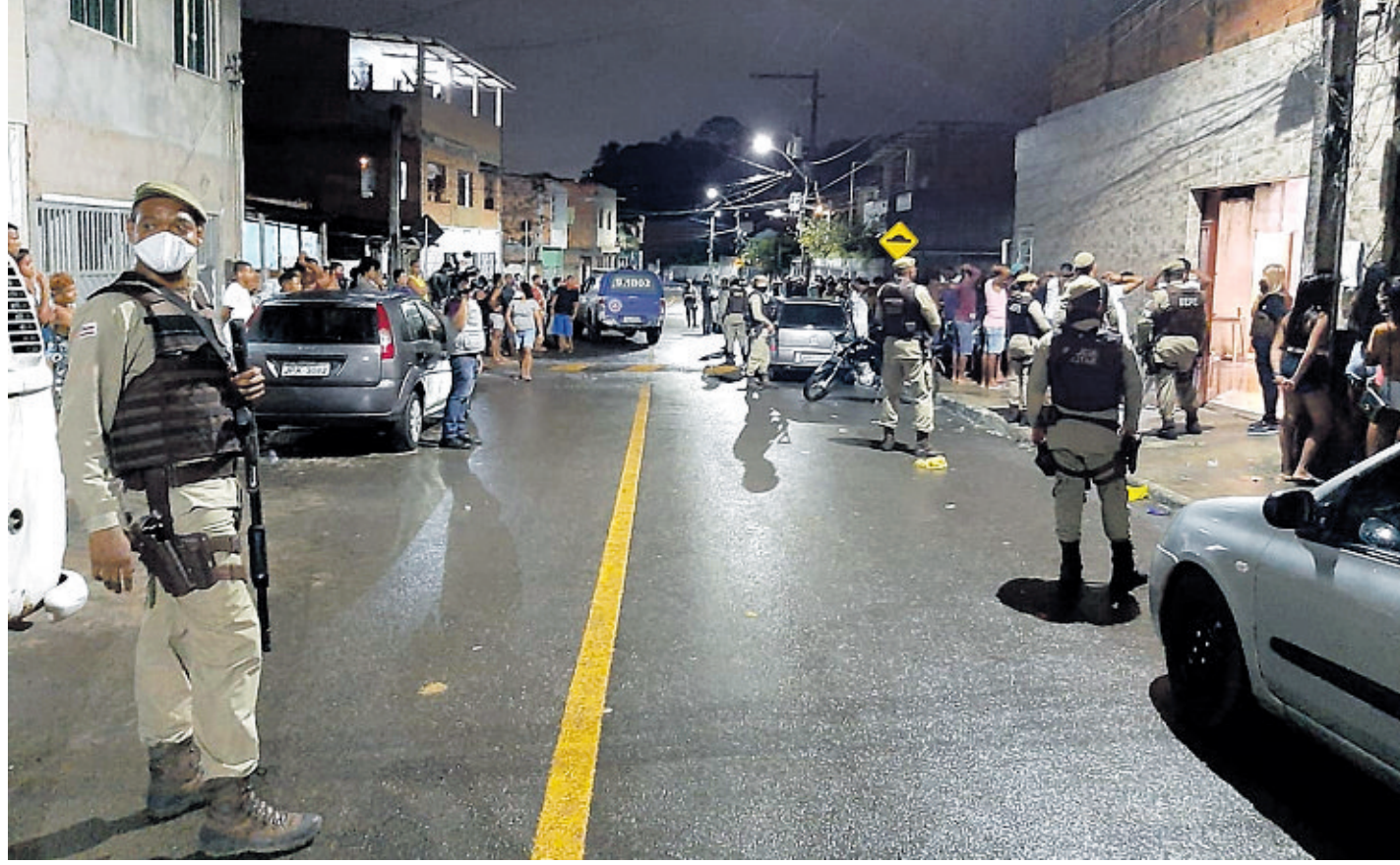
Apesar das fiscalizações e medidas restritivas adotadas pelas gestões estadual e municipal para evitar o contágio pelo novo coronavírus, não há, de acordo com a Secretaria Municipal de Desenvolvimento e Urbanismo (Sedur), uma determinação que proíba a reunião de pessoas dentro das residências, o que possibilita os encontros entre amigos e familiares.

As aglomerações têm preocupado vizinhos, que relatam a realização de festas sem o cumprimento das medidas como o uso de máscaras e distanciamento social, o que, segundo especialistas, são essenciais para evitar a proliferação do vírus.

De acordo com o relato de uma moradora de Itapuã, que não quis se identificar, o último domingo na vizinhança foi como se não houvesse pandemia. Em vídeo encaminhado à reportagem de A TARDE, é possível ver pessoas sem máscaras em uma festa durante a apresentação de um cantor.

Preocupada, a moradora entrou em contato com Disque Coronavírus, canal criado pela prefeitura para denúncias e dúvida, pelo número 160, mas ficou surpresa com a resposta da atendente. "Eles me disseram que só podem coibir aglomerações em via pública. Em espaços privados, eles não têm como coibir, só se houver a presença de som alto, por exemplo. Disseram que não teriam como impedir ou atuar pelo fato de ter pessoas aglomeradas e reunidas dentro do espaço privado", contou.

Por meio da assessoria de imprensa, a Ouvidoria Municipal, responsável pelo


Operação de fiscalização da Polícia Militar acontece em diversos bairros da capital baiana para inibir eventos

Disque Coronavírus, confirmou que não há como intervir nas aglomerações em espaços privados, salvo se houver o descumprimento de normas como a Lei do Silêncio que determina o volume permitido de até 70 decibéis, entre 7h e 22h, e de 60 decibéis das 22h às 7h.

No último final de semana, 144 equipamentos foram apreendidos em vias públicas

Ainda de acordo com a ouvidoria, entre o dia 16 de março e o último domingo, a central recebeu 241.107 ligações com a maior incidência de denúncias nos bairros de Pernambués (5.614), Fazenda Grande do Retiro (5.329), Paripe (4.890), Liberdade (4.890), Itapuã (4.732) e São Marcos (4.510).

A Sedur informou que não há decretos que proíbam aglomerações em ambientes privados, exceto caso o número de indivíduos ultrapasse 50. Já a Secretaria Municipal de Ordem Pública, pasta que recebe as denúncias de poluição sonora, informou uma redução de 50% das denúncias no último final de semana. Entre a última sexta-feira e o do-

mingo, foram 1,1 mil denúncias, contra 2,2 mil ocorrências na semana anterior.

No último final de semana, 144 equipamentos foram apreendidos em vias públicas. De acordo com a Semop, do total, 90% estavam em veículos.

Na avaliação da infectologista Clarissa Ramos, ainda não é o momento para a realização de festas e eventos em família que gerem aglomeração. No entanto, considerando o longo período de isolamento social e a necessidade de se socializar, a especialista ressalta a importância de, havendo encontros, se atentar às medidas de segurança. "Deve-se procurar sentar distante pelo menos a um me-

tro e meio ou dois da outra pessoa. Se por acaso pegar em algum tipo de superfície, é bom ter um álcool em gel para higienizar as mãos".

Ainda de acordo com a especialista, os encontros devem acontecer prioritariamente nas varandas e locais abertos. Além disso, o uso das cadeiras de plástico é uma boa opção, já que estas que podem ser higienizadas com maior efetividade. "Se for comer algo, retire a máscara pela lateral e depois que se alimentar coloque de novo. Se está comendo o tempo inteiro, é mais importante o distanciamento social", orientou.

*SOB A SUPERVISÃO DA EDITORA MEIRE OLIVEIRA

Prefeito avalia reabertura de parte de ações da fase 3

BRUNO BRITO*

Após anunciar o adiamento do início da fase três da retomada das atividades econômicas, o prefeito ACM Neto revelou, na manhã de ontem, que vai avaliar a possibilidade de autorizar algumas atividades específicas em ambientes previstos na fase três, desde que não tragam riscos e possam acontecer de forma controlada.

Na ocasião, o gestor anunciou ainda que as autoescolas voltam a funcionar esta semana. Prevista para iniciar ontem, após Salvador completar cinco dias com taxa de ocupação dos leitos de Unidade de Terapia Intensiva (UTI) igual ou inferior a 60%, além de 15 dias de intervalo do início da fase dois, a fase três segue sem previsão de início.

"Acho que são atividades que podem esperar. Nós vamos avaliar a possibilidade de autorizar algumas atividades específicas de aulas esportivas, que não tragam riscos e possam ser controladas. Isso pode sim ser autorizado nos próximos dias, mas não quero criar expectativa. Vamos avaliar a fase e ver o que pode abrir. Uma coisa é ir ao clube para fazer uma atividade específica, outra é para ficar lá bebendo cerveja", disse Neto.

O chefe do Executivo municipal ressaltou ainda que, mesmo após 15 dias da au-

Gestor anunciou ainda que as autoescolas voltam a funcionar esta semana

Anúncios foram feitos durante entrega de geomanta no Alto do Cabrito

torização do retorno às atividades previstas na fase dois, a exemplo de bares e restaurante, Salvador se mantém com uma taxa de ocupação estável.

"A fase três poderia ter início hoje, fechamos com 54% de ocupação no domingo. Já completamos 15 dias da reabertura de bares, restaurantes e diversos espaços, e não tivemos colapso no sistema de saúde", ressaltou.

Regras

Nas autoescolas, as aulas presenciais coletivas não serão permitidas e as aulas práticas devem seguir protocolo de segurança e higienização. "Na aula prática, será permitido apenas o ins-

trutor e o aluno, seguindo todo o protocolo de higienização desse veículo", indicou ACM Neto.

Outra avaliação foi referente ao retorno das blitzes do uso de máscaras. De acordo com o prefeito, a fiscalização tem caráter educativo. "Retornamos e vamos manter de forma permanente e diária na nossa cidade. Inicialmente, apenas em caráter educativo. Quem não tiver usando, será instruído a usar da forma correta. É óbvio que, se as pessoas relaxarem, existe a possibilidade de adotarmos um caráter punitivo", disse.

*SOB A SUPERVISÃO DA EDITORA MEIRE OLIVEIRA


Blitz da Transalvador conscientiza sobre uso da máscara
Polícia Militar intensifica combate aos paredões

DA REDAÇÃO

Festa do tipo paredão durante a pandemia podem levar o organizador a responder por infração a determinação do poder público. Com as notícias de pessoas quebrando as regras e realizando eventos nas ruas de Salvador e do interior do estado, o comandante da Polícia Militar (PM), Anselmo Brandão, reforçou que a corporação vai continuar com a fiscalização.

"Não vamos parar, agora é questão de honra para a polícia. O paredão é também uma questão simbólica, por isso a gente não pode deixar acontecer", explicou em entrevista ao programa 'Isso é Bahia', da rádio A TARDE FM, na manhã de ontem.

A Secretaria de Segurança Pública da Bahia (SSP-BA) divulgou um evento irregular realizado no bairro de Musurunga, no último domingo, e acabou com um homem preso. Entretanto, Anselmo Brandão negou que os paredões continuem acontecendo na capital. "É uma inverdade que os paredões continuam, não tivemos nenhum paredão em Salvador neste fim de semana".

Na quarta-feira passada, o titular da SSP-BA, Maurício Barbosa, declarou que seriam intensificadas as ações para impedir festas paredão na capital. No primeiro fim de semana após o anúncio, foram feitas visitas a mais de 300 estabelecimentos, resultando em quatro prisões.

"Envolvemos mais de 150 homens e equipes da prefeitura. Vamos fazer isso de forma permanente com prisões, apreensões de som, interdições", salientou.

Bahia chega a 4.981 óbitos e 237.208 casos confirmados

DA REDAÇÃO

A Bahia registrou, nas últimas 24 horas, cerca de 1.158 casos de Covid-19 (taxa de crescimento de +0,5%, além de 1.433 curados (+0,7%). O boletim, até as 17h de ontem, contabiliza ainda 76 óbitos ocorridos em diversas datas, segundo a Secretaria da Saúde do Estado (Sesab).

Ainda de acordo com o órgão, o número total de óbitos pela doença desde o início da pandemia é de 4.981, representando uma letalidade de 2,10%. Do total de 237.208 casos confirmados, 219.941 já são considerados curados e 12.286 encontram-se ativos.

Outros 440.173 casos foram descartados e 84.172 seguem em investigação. Na Bahia, 18.929 profissionais da saúde testaram positivo para o novo coronavírus.

As confirmações aconteceram em 413 municípios, com maior proporção em Salvador (31,49%). Os com os maiores coeficientes de incidência por 100 mil habitantes foram Almada (4.941,43), Dário Meira (4.547,15), Salinas da Margarida (4.257,36), Itapé (4.189,02) e Ibirataia (4.120,95).

Dentre os óbitos, 56,05% ocorreram no sexo masculino e 43,95% no sexo feminino.